

TRANSCENDENDO LIMITES

**UMA VIAGEM PARA ALÉM
DO CONVENCIONAL**
I EXPOSIÇÃO DE ARTES DO GEHL

Organizadores

Adelmar Santos de Araújo
Amanda Sally dos Santos Rosa
Emilly Eduarda Silva Barbosa
Rubi Marques Cardoso
Hozana Vitória Marques
Marília Fernandes Alcântara
Nicolý Cardoso dos Santos
Rharika Pereira Silva Soares

**TRANSCENDENDO LIMITES:
UMA VIAGEM PARA ALÉM DO CONVENCIONAL
I EXPOSIÇÃO DE ARTES DO CEHL**

**AGRADECIMENTO ESPECIAL AO QUADRO DE SERVIDORAS
(ES) DO COLÉGIO ESTADUAL HORÁCIA LOBO**

Nome	Função
Glaucilene da Silva Araújo Soares	Gestora
Denise Faleiro Marques Alcantara	Secretária escolar
Adelmar Santos de Araújo	Professor
Alzirene Monteiro Guimarães	Profissional de apoio escolar
Andreia Andrade Teixeira	Professora/coordenadora de turno
Daniele Ferreira da Silva	Professora
Deuselia do Socorro Silva Lima Almeida	Profissional de apoio escolar
Edilamar Martins dos Santos Oliveira	Executor de serviços auxiliares
Elisanjela Piedade Marques Faleiro	Coordenadora pedagógica
Fernanda do Socorro Gouveia Lima	Professora/coordenadora de turno
Gabriela Dias Gomes	Profissional de apoio escolar
Graciele Domingues da Cruz	Executor de serviços administrativos
Inez Nazareth Ferreira	Professora
Izamar José de Resende	Professora de AEE
Janailson Machado do Nascimento	Professor
Janaina Pereira dos Reis	Profissional de apoio escolar
Josefa Piedade Ferreira	Adm/ reabilitada
Karolina Marques Novato Reis	Profissional de apoio escolar
Keila Jane Leonel	Professora
Luciene de Moraes Siqueira	Executor de serviços administrativos
Madalena Pereira da Silva	Professora
Mara Núbia da Silva Lima	Professora
Marciane Marques Cardoso	Professora
Maria Gouveia Sobrinho Lima	Coordenadora administrativo financeiro
Maria Lucimar da Silva Araújo	Professora reabilitada
Murillo Alves Macedo	Professor
Nara Rubia da Silva Lima Durante	Coordenadora pedagógica
Niciomar Tomaz Rosa	Vigia
Rayanne Auxiliadora de Oliveira Matos	Professora
Rosemeiry de Freitas Brito	Executor de serviços auxiliares
Silvana Maria de Sousa Dias	Professora
Simone do Nascimento Santos	Merendeira
Tatiane Faleiro Alcântara	Merendeira
Thiago Gonçalves Silva	Professor
Valdir Pereira de Souza	Professor
Valdivina Marques Esteves Rosa	Executor de serviços administrativos
Vanderly de Araújo Carvalho	Adm/ reabilitada
Virgulino Borges de Souza	Vigia
Wanderly Maria da Silva	Professora

**Adelmar Santos de Araújo
Amanda Sally dos Santos Rosa
Emilly Eduarda Silva Barbosa
Rubi Marques Cardoso
Hozana Vitória Marques
Marília Fernandes Alcântara
Nicoly Cardoso dos Santos
Rharika Pereira Silva Soares
(Organizadores)**

**TRANSCENDENDO LIMITES:
UMA VIAGEM PARA ALÉM DO CONVENCIONAL
I EXPOSIÇÃO DE ARTES DO CEHL**

Copyright © Autoras e autores

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos das autoras e dos autores.

Adelmar Santos de Araújo; Amanda Sally dos Santos Rosa; Emilly Eduarda Silva Barbosa; Rubi Marques Cardoso; Hozana Vitória Marques; Marília Fernandes Alcântara; Nicoly Cardoso dos Santos; Rharika Pereira Silva Soares [Orgs.]

Transcendendo limites: uma viagem para além do convencional - I Exposição de Artes do CEHL. São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. 82p. 16 x 23 cm.

**ISBN: 978-65-265-1236-4 [Impresso]
978-65-265-1237-1 [Digital]**

1. Ensino de artes. 2. Exposição. 3. Jovens. 4. Processo artístico. I. Título.

CDD – 370

Capa: Luidi Belga Ignacio

Ficha Catalográfica: Hélio Márcio Pajeú – CRB - 8-8828

Diagramação: Diany Akiko Lee

Editores: Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

Conselho Editorial da Pedro & João Editores:

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/Brasil); Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil); Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil); Valdemir Miotello (UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi (UNESP/Bauru/Brasil); Mariangela Lima de Almeida (UFES/Brasil); José Kuiava (UNIOESTE/Brasil); Marisol Barenco de Mello (UFF/Brasil); Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil); Luís Fernando Soares Zuin (USP/Brasil); Ana Patrícia da Silva (UERJ/Brasil).



Pedro & João Editores
www.pedroejoaoeditores.com.br
13568-878 – São Carlos – SP
2024

SUMÁRIO

PREFÁCIO	7
Milena de Souza	
APRESENTAÇÃO	11
Adelmar Santos de Araújo	
FICHA TÉCNICA	15
CAPÍTULO 1 - O PROJETO	19
TRANSCENDENDO LIMITES: UMA VIAGEM PARA ALÉM DO CONVENCIONAL	
CAPÍTULO 2 - A EXPOSIÇÃO	29
2.1 POESIAS	68
CAPÍTULO 3 - PERCEPÇÕES	71
POSFÁCIO	81
Marianne Silva Araújo	

PREFÁCIO

Foi com muita alegria que recebi a proposta de escrever um prefácio para esse lindo e poderoso projeto, não apenas de produção artística de jovens, mas de seu exercício de cidadania. Percebe-se facilmente como este trabalho é o culminar de meses de dedicação, criatividade e colaboração entre um coletivo talentoso e dedicado do corpo discente e trabalhadoras e trabalhadores do Colégio Estadual Horácia Lobo que forneceu um rico espaço onde esse coletivo pôde explorar suas capacidades artísticas, expressar suas emoções e reflexões e compartilhar suas histórias únicas.

Quando pensamos em processos expositivos, estamos mergulhando na essência da construção de memórias, na abertura de novos caminhos para futuras produções e na coragem de se expressar e refletir sobre si mesmo. Essas práticas não são meramente técnicas; elas representam um ato de resistência e afirmação de identidade. Em um mundo cada vez mais individualizado e voltado para o desenvolvimento pessoal, o espaço para a coletividade e a autorreflexão tem sido drasticamente reduzido. A sociedade contemporânea, com seu ritmo acelerado e foco na produtividade individual, muitas vezes nos desvia da importância das experiências compartilhadas e das narrativas coletivas. Os processos expositivos, sejam eles artísticos, acadêmicos ou culturais, funcionam como pontes que conectam o passado ao presente e ao futuro, permitindo que novas gerações subam no ombro de gigantes e vejam cada vez mais longe.

O afastamento da coletividade em favor de um desenvolvimento pessoal exacerbado pode levar à fragmentação do tecido social e ao enfraquecimento das redes de apoio mútuo. Quando deixamos de valorizar o coletivo, perdemos a riqueza das trocas interpessoais, das histórias compartilhadas e das experiências comuns que nos moldam como indivíduos e como sociedade. Reconhecer e valorizar os processos expositivos como

um direito fundamental à coletividade e à autorreflexão é essencial. Eles nos permitem não apenas entender melhor a nós mesmos, mas também construir uma sociedade mais coesa, onde a memória coletiva e a identidade individual coexistem e se fortalecem mutuamente.

É nesse equilíbrio que encontramos o verdadeiro potencial do desenvolvimento humano, que vai além do individualismo e abraça a complexidade e a riqueza da experiência coletiva. Às alunas e alunos do Colégio Horácia Lobo foi proposta a tarefa de colocar a si mesmos nas expressões artísticas e na produção de uma exposição, sempre em articulação entre si e com o corpo educativo do colégio. O direito à arte e à cultura se entrelaça com o direito a uma educação plena e a efetiva participação cidadã e humana na sociedade. Ao refletirem sobre moda, natureza e tecnologia, o corpo discente é levado a perguntar como cada um reflete sobre o mundo e como incidem em sua mudança de paradigma desde a sua própria turma até o impacto que pode ser realizado na sociedade de maneira mais ampla.

A juventude muitas vezes é colocada como uma etapa de vida passiva, não produtiva, desprovida de agência. Contudo, podemos constatar, como parte dessa comunidade, a ânsia por um futuro – mas, principalmente, por um presente – de maior qualidade, com mais oportunidades e onde haja uma escuta atenta das reflexões e propostas para o engajamento de seus interesses e a produção de sentidos mais adequados a si mesmos.

Quando se constrói uma lógica de criação artística em parceria com a narrativa curatorial, ou seja, a construção da exposição, todas as mentes são levadas a considerar não apenas o que falar – as obras em si – mas como falar – a exposição. Tal combinação de fatores permite reflexões sobre qual seu papel na cidade que habitam, quem tem acesso à arte ao seu redor e como as suas possibilidades de produção criativa têm o potencial de afetar a si mesmos e a quem cerca suas vivências cotidianas.

A arte, em todas as suas formas, tem um papel fundamental no desenvolvimento humano. Ela nos permite explorar novas

perspectivas, desafiar normas estabelecidas e expressar nossas emoções de maneiras que palavras sozinhas não podem. Para os jovens, a arte é especialmente vital, pois oferece um meio de autoexpressão durante uma fase da vida repleta de mudanças e descobertas. Através da arte, esses jovens podem explorar suas identidades, enfrentar seus medos e compartilhar suas esperanças e sonhos com o mundo.

O processo de criação artística também é uma forma de aprendizado. Ao se envolverem com a arte, os jovens desenvolvem habilidades críticas, como a resolução de problemas, o pensamento crítico e a criatividade. Eles aprendem a trabalhar em grupo, a se comunicar de maneira eficaz e a desenvolver um senso de responsabilidade por seus projetos. Esses são atributos que não só beneficiam suas vidas artísticas, mas também suas futuras carreiras e contribuições para a sociedade.

A interação com diferentes formas de arte também amplia os horizontes dos jovens. Ao explorar temas como moda, natureza e tecnologia, eles não apenas desenvolvem suas habilidades artísticas, mas também adquirem uma compreensão mais profunda dos temas que moldam nosso mundo. Existe a partir daí a possibilidade de reflexão sobre consumo, produção e discurso que atravessa suas lógicas de percepção de mundo e permitem o questionamento de qual o limite de suas possibilidades de atuação na sociedade e como esgarçá-lo cada vez mais.

A realização de uma exposição é um momento culminante no processo artístico. É o ponto onde a visão e o esforço dos jovens se materializam em algo concreto, algo que pode ser compartilhado e apreciado pelo público. A exposição, e este livro como produto da mesma, é uma celebração do trabalho árduo, da criatividade e da dedicação dos jovens artistas. É também uma oportunidade para o público ver o mundo através dos olhos dos jovens, para entender suas perspectivas e se inspirar em suas criações.

Estou certa de que este projeto não seria possível sem o apoio de muitas pessoas e por isso gostaria de parabenizá-las. Professoras e professores, todos os trabalhadores da escola que de maneira

direta ou indireta permitiram o excelente resultando, aquelas e aqueles que dedicaram seu tempo e energia para guiar os jovens ao longo deste processo, também responsáveis e familiares que apoiaram as jornadas artísticas. E agradecemos à comunidade, que reconheceu a importância deste projeto e ofereceu seu apoio de diversas maneiras. Este é um verdadeiro esforço colaborativo que apresenta aqui esse belo e importante resultado. Que este projeto seja apenas o começo de uma jornada contínua de exploração artística, crescimento pessoal e transformação social.

A arte é um reflexo de nossa humanidade, e é através dela que podemos ver o melhor de nós mesmos e dos outros. Ao apoiar projetos como este, estamos investindo no futuro de nossos jovens e na saúde de nossa sociedade como um todo. Estamos dizendo que valorizamos a criatividade, a inovação e a capacidade de sonhar. Estamos dizendo que acreditamos no poder da arte para mudar vidas e transformar o mundo. Que esta leitura seja para quem lê um farol de esperança, inspiração e mudança como foi para mim. Que mostre o que é possível quando acreditamos em nossos jovens e lhes damos as ferramentas e o apoio de que precisam para brilhar. E que inspire todos nós a continuar trabalhando juntos para criar um mundo onde a criatividade e a coragem de questionar sejam valorizadas e cultivadas.

Desejo uma excelente leitura!

Milena de Souza -UFG

APRESENTAÇÃO

Existem coisas tão pequenas que, na verdade, são tão
grandes! E poucos notam.
Na simplicidade se encontram as coisas mais belas.
E é em cada momento que se encontra a eternidade
(Dianna Gomes, trecho do poema A vida).

O que é arte? Pode-se dizer que arte são determinadas manifestações do trabalho humano, cujo *sentimento é admirativo*? Há em nossa cultura o conhecimento que denomina algumas atividades reservando-lhes privilégio e *status*. Às vezes, não conseguimos saber o que é arte, mas conseguimos identificar o correspondente dessa ideia e como devemos agir diante dela. “Para decidir o que é ou não arte, nossa cultura possui instrumentos específicos. Um deles, essencial, é o discurso sobre o objeto artístico, ao qual reconhecemos competência e autoridade”¹. Os historiadores da arte, os peritos, os críticos ou conservadores de Museu geralmente conferem o estatuto de arte a determinado objeto.

A arte é uma manifestação da vida humana e, como tal, é invariavelmente um direito humano, social. Nessa perspectiva, cabem algumas palavras acerca da relação entre arte e direitos. De acordo com o Artigo 27 da Declaração de Direitos Humanos de 1948: “Todo ser humano tem o direito de participar livremente da vida cultural da comunidade, de fruir as artes e de participar do progresso científico e de seus benefícios”. A Constituição Federal de 1988 assegura o direito à liberdade de expressão artística, conforme consta no art. 5º, IX: “É livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença”. O direito à educação suscita o dever do Estado de garantir o acesso aos níveis

¹ Coli, 1996, p. 9.

mais elevados “da criação artística” (art. 208, V). O Art. 216 da Constituição Federal garante o direito à cultura, e põe ao Estado o dever de assegurar o patrimônio histórico, artístico, cultural e ambiental.

Assim, cabe ao Estado cumprir papel fundamental “na intermediação das redes de relações que envolve a arte. Além dos direitos subjetivos, há uma série de garantias, poderes e deveres relacionados ao tema. É possível pensar, assim, em estipulações que envolvem a garantia da criação artística, sua liberdade em relação aos poderes públicos, à religião e outras ideologias constituídas”².

O presente livro é resultado do projeto “Aprendendo a fazer uma exposição de arte” desenvolvido no Colégio Estadual Horácia Lobo por estudantes da Segunda Série do Ensino Médio, sob a orientação e supervisão do professor Ademar Santos de Araújo.

O trabalho teve como objetivo discutir com o corpo discente os diferentes sentidos do termo **exposição**: que serve para descrever uma variedade de ações, processos e resultados; descrever um processo de aprendizagem, por exemplo, de modo que o termo pode ser aplicado na comunicação, nos estudos, no desenvolvimento de habilidades, exposição de produtos em estabelecimentos comerciais, como mercados e feiras; pode também ser utilizado para descrever uma exposição ocupacional de um indivíduo, ou para uma exposição oral³ etc. enfim, chegamos à exposição de arte: “um evento organizado para exibir obras de arte de diversos artistas, sejam eles renomados ou emergentes. Essas exposições podem ocorrer em galerias de arte, museus, centros culturais ou até mesmo em espaços públicos, com o objetivo de promover a apreciação da arte e proporcionar um diálogo entre os artistas e o público. É uma oportunidade única para os visitantes mergulharem no mundo da arte, conhecerem novas tendências e

² MASCARO, Alysson Leandro. “Sobre Direito e Arte”. In: MAMEDE, Gladston; FRANCA FILHO, Márcilio Toscano (org). Direito da arte. 1. ed. Editora Atlas, 2015. 480p.

³ Cf. SOUSA, Priscila. (20 de fevereiro de 2023). *Exposição - O que é, conceito e definição*. Conceito.de. <https://conceito.de/exposicao>. Acesso em 10/04/2024.

estilos, e se inspirarem com as diferentes formas de expressão artística”⁴.

Apesar de termos realizado estudos sobre diferentes exposições universais ocorridas desde o século XIX na Europa e na América ou as famosas exposições modernistas brasileiras, por exemplo, nosso voo fora incomparavelmente mais modesto; embora as possibilidades no horizonte não peçam limites, nos dedicamos às miudezas do nosso cotidiano local, de onde miramos nosso olhar para as diferentes e possíveis janelas que nos levam mundo a fora. Os versos da poetiza Dianna Gomes, em epígrafe, ilustram bem o que dizemos: *“Exitem coisas tão pequenas que, na verdade, são tão grandes! E poucos notam. Na simplicidade se encontram as coisas mais belas. E é em cada momento que se encontra a eternidade”*.

Em suma: foi nessa atmosfera que realizou-se a primeira exposição de artes do C.E.H.L em Caldazinha-Goiás-Brasil em abril de 2024. Nesse evento, jovens estudantes experienciaram uma variedade de estilos e técnicas com pinturas, apresentações musicais e poesias demonstrando criatividade artística, sensibilidade e incentivo ao interesse pela arte na comunidade regional. Como bem se expressou a estudante Jade Carolina Silva Alves: “No geral, a exposição de artes foi uma experiência memorável que me proporcionou várias experiências muito importantes sobre a diversidade artística e o poder de expressão. Outro aspecto interessante da exposição foi a presença de um artista local”. O artista local a quem Jade Alves se refere é o painelista goiano, morador de Caldazinha, Oséias França, nosso homenageado.

Boa leitura!

Adelmar Santos de Araújo

⁴ Ver: <https://escolalbk.com.br/glossario/o-que-e-exposicao-de-arte/>. Acesso em 22/01/2024.

FICHA TÉCNICA
CURADORIA GERAL

Prof. Dr. Ademar Santos de Araújo
Professor de História e Arte (CEHL)

COMUNICAÇÃO & IDENTIDADE VISUAL

Amanda Sally dos Santos Rosa
Emilly Eduarda Silva Barbosa
Rubi Marques Cardoso

CURADORIA – MEIO AMBIENTE

Hozana Vitória Marques
Dianna da Conceição Gomes

CURADORIA - MODA

Rharika Pereira Silva Soares
Marília Fernandes Alcântara

CURADORIA – TECNOLOGIA

Shaiane Faleiro Cordeiro
Nicoly Cardoso dos Santos

CURADORIA – MÍDIA

Wállefe Pereira de Jesus
Ana Clara Lustosa Barbosa

PESQUISA

Ester Vitoria Carvalho da Silva
Iago Sousa da Paixão
Márcia Lilian Cardoso Alves
Maria Yasmin Martins Vieira da Silva
Ray Teixeira Lemes

EXPOGRAFIA

Allithan Natany Gouveia de Oliveira Barros

Ana Clara da Costa Matos

Gabriella Gouveia Dias

Kamily Cristina de Souza Sampaio

Letícia Segatto de Carvalho

Maria Izabel Vila Verde Gomes

Maria Laura da Costa Matos

Mariana dos Santos Marques

Nayane Batista Sousa

Thaemily Nascimento de Abreu

AGENTES EDUCATICOS

Aglata Tereza de Souza

Amabily Vitória Araújo França -

Ana Clara da Silva moreno

Isabely Ribeiro Araújo

Natalha David de Siqueira

Raphaela Fraga do Nascimento

COLABORADORES

Alex Domingos Morais

Arthur Farias Pestana

Carlos Eduardo Moura Cotrim

Carlos Humberto Rodrigues da Silva

Cauã Lopes Pereira

Cauã Renato Arrais de Moura Alves

David Faleiro Neri Oliveira

Davy Teixeira Lemes

Dhiego da Silva Santos Magalhães

Gabriel Henrique Nascimento dos Santos

Gabriel Marques Victoria

Gabriel Teixeira Sousa

Iago Sousa da Paixão

Isabely Ribeiro Araújo

Kauã Miranda da Silva
Luiz Carlos Paulo Otto de Almeida
Moisés de Souza Carvalho
Murilo de Sousa Nunes
Otavio Faleiro Alcântara
Rodrigo Barroso da Costa
Victoria de Jesus
Victor Gabriel Oliveira Costa
Wesley de Jesus Sampaio

ARTISTAS

Ana Clara Fortaleza Barros
Ana Clara Oliveira da Silva
Beatriz Rodrigues de Souza
Bianca Duarte Delfino
Carlos Eduardo Abreu de Andrade
Luís Fernando Gonçalves de Oliveira
Maryelen Araújo de Souza
Samara Alves Lima Macedo
Sherllys Wellen Dutra Cornélio
Vitoria Yasmin Mendes Gonçalves

APOIO CULTURAL

Prefeitura de Caldazinha-GO; MF Papelaria – Senador Canedo-GO;
Construtintas – Senador Canedo-GO; Rede de Pessoas Educadoras em
Museu de Goiás – REM-GOIÁS.

CAPÍTULO 1 – O PROJETO

TRANSCENDENDO LIMITES: UMA VIAGEM PARA ALÉM DO CONVENCIONAL

Convidamos os visitantes a explorarem um espaço onde as fronteiras tradicionais são desafiadas e onde novas perspectivas são abraçadas. Em um mundo constantemente em mudança e evolução, é fundamental reconhecer a importância de transcender limites e ir além do convencional. Esta exposição foi concebida como um espaço de exploração e descoberta, onde os visitantes são incentivados a desafiar suas próprias percepções e a abraçar o desconhecido.

PÚBLICO-ALVO

Comunidade escolar/comunidade do município de Caldazinha.

OBJETIVO

Divulgar os talentos que muitas vezes permanecem ocultos nas sombras da sociedade.

JUSTIFICATIVA

Nesta exposição, você encontrará uma diversidade impressionante de obras, cada uma delas representando uma voz única e autêntica. Sabemos que entre nós há uma riqueza de habilidades artísticas esperando para serem descobertas e valorizadas. Esta exposição é uma plataforma para esses jovens artistas expressarem sua visão de mundo, suas paixões e suas emoções por meio de suas obras de arte. Além disso, a exposição

propõe aos visitantes a embarcarem em uma jornada de descoberta e autoconhecimento. Esperamos que inspire, desafie e transforme às pessoas que a visitem, abrindo novos horizontes de possibilidade e potencial tanto para os autores quanto para os apreciadores e apreciadoras. Mostrar ao público a importância da natureza, moda e tecnologia no dia a dia, e como tem nos afetado ou influenciado. É importante fazer com que o público compreenda e reflita sobre como a natureza, a moda e a tecnologia têm nos influenciado no dia a dia com pinturas, poesias e músicas.

Esse trabalho se justifica, entre outras coisas, pela necessidade que temos de conhecer, sentir e viver as diferentes formas de arte e a diversidade de integração. Por exemplo, conhecer a moda de hoje é uma forma de estilo relacionada à tecnologia, em consonância com um conhecimento futurístico de maneira mais ampliada. Nossa proposta é trazer o público para um mundo que mostre a relação dos elementos temáticos: a natureza, a moda e a tecnologia; é fundamental que o público prestigie as obras e perceba que a grandiosidade pode estar presente nas pequenas e simples coisas. Apresentar ao público uma moda que seja ecológica e sustentável para que possa melhorar a vida no nosso planeta, haja vista que roupas e calçados descartados de maneira inadequada também poluem.

LOCAL E DATA DO EVENTO

Colégio Estadual Horácia, localizado em Caldazinha – GO, 04 de abril de 2024, com previsão de início de abertura do evento para as 08:00h.

SOBRE A EXPOSIÇÃO: ARTISTAS E OBRAS

Os temas estipulados para a exposição artística foram estabelecidos pelos alunos da Segunda Série do Ensino Médio do Colégio Estadual Horácia Lobo, turmas A, B e C. Dentre a variedade de temáticas envolvidas, destacaram-se: natureza,

tecnologia, moda, dança, música e memória, tais quais os temas poderiam ser incluídos em uma única obra simultaneamente, ou representadas individualmente, conforme a escolha do artista.

Nome do artista: Ana Clara Oliveira da Silva

Obras:

- Luar

Nessa obra, a autora apresenta em sua arte a forma como se sente ou como gostaria de se sentir: em um estado de solidude em contemplação à graciosidade da natureza. Através de sua expressão artística, ela busca transmitir não apenas a beleza natural que a envolve, mas também as emoções e pensamentos íntimos que surgem nesse cenário de paz e serenidade.

- Céu Sonoro

Si quis fazer uma representação de como a música é vista por ela, usando notas musicais. Ao criar um violão em forma de céu, ela não apenas buscou transmitir a beleza da natureza, mas também expressar a conexão profunda que sente entre a música e os elementos naturais. O céu no violão simboliza a vastidão e a liberdade que a música proporciona, enquanto as notas musicais incorporadas na estrutura refletem a harmonia e a melodia que fluem como se fossem parte essencial do ambiente natural.

Nome da artista: Maryelen Araújo de Souza

Obras:

- Mãe natureza

Mãe natureza é uma representação da natureza que trata da fertilidade das cidades e cultivou simbolizados na mãe. “Nele eu resolvi encaixar moda e natureza acreditando ser a junção perfeita que deram origem ao meu primeiro quadro, que traz também a reflexão da importância da natureza nos dias atuais. A natureza está mais ameaçada a cada dia que se passa podendo dificultar e ameaçar a vida em nosso planeta futuramente, por isso precisamos

de verdade mudar nossos hábitos e repensar a forma em que vivemos atualmente.”

- Dias de luz

Dias de luz, segundo Maryelen, “foi como decidi chamar o meu segundo quadro. Tendo como seu principal elemento o girassol, essas flores significam felicidade e sua cor amarela ou tons cor de laranja das pétalas podem simbolizar calor, lealdade, entusiasmo e vitalidade, refletindo a energia positiva que emana no sol. O girassol também pode representar altivez, e no amor ele frequentemente simboliza respeito e honestidade. O quadro tem como seu objetivo principal levar seus espectadores a pensarem em dias melhores e manterem o hábito de pensar de forma positiva.

Nome do artista: Bianca Duarte Delfino

Obras:

- O Nascimento do Século e O Mundo Através dos Séculos

Autora destas duas grandes obras, apresenta nelas a importância das mulheres na história da humanidade e através dos séculos. Fazendo referência a grandes artistas como Tarsila do Amaral e Frida Kahlo. Realizando também a junção de diferentes estilos e cores que trazem a autenticidade dos tempos Renascentista e Pós- Modernista.

Nome do artista: Luís Fernando Gonçalves de Oliveira

Obras:

- Moquinature

Para Luís, “O que eu queria dizer com essa obra foi para mostrar umas das belezas do nosso planeta Terra, com isso eu fiz uma mistura de dois temas que foram a moda e a natureza. Esses

elementos têm a sua beleza muito deslumbrante e qualidade essencial para eu querer colocá-los como uma das belezas do mundo”.

- Naturatec

“Eu quis dizer com essa obra que a evolução do nosso planeta Terra, por exemplo, onde hoje há muita tecnologia, surgiram muitas coisas inovadoras no nosso planeta; havia mais natureza onde o meio ambiente era mais preservado e tudo era muito mais bonito”.

Nome do artista: Samara Alves Lima Macêdo

Obras:

- Is this a dream?

Com significado profundo e intenso a obra carece dos apreciadores uma atenção e uma interpretação mais aprofundadas. Esta obra apresenta uma ideia mais vaga pois busca retratar um sonho, mistério e confusão; algo não muito formulado. Representando uma saída da realidade.

- El Bailarín

A autora expressa sua visão idealizada da música como uma representação profunda de sentimentos e emoções. Ela nos conduz por um caminho de entendimento, revelando sua própria imaginação sobre como a música se manifesta e impacta nossas vidas. Ao descrever essa idealização, a autora nos convida a explorar as nuances e a magia da música, revelando sua interpretação única desse universo sonoro que nos envolve e nos conecta de maneiras profundas e significativas

Nome da artista: Beatriz Rodrigues de Souza

Obras:

- Floresta perdida dos cogumelos

A pintura retrata uma floresta com cogumelos azuis e grandes. Com o centro tendo um rio que começa pela esquerda, e se aprofunda mais para o centro, e tendo no meio do rio um caminho de pedras. E no fundo pode ser visto um pedaço do céu, que dos lados umas montanhas bem inclinadas com uns cogumelos e umas árvores. E mais à frente da pintura pode ser visto umas flores roxas meio acinzentadas, e com umas borboletas amarelas, vermelhas, laranjada e azuis com detalhes pretos espalhadas pela floresta. Ela demonstra uma visão de fantasia por conter cogumelos gigantes e inúmeras borboletas, com isso ela mostra que mesmo com coisas que não sejam reais, a natureza ainda mostra que é capaz de ficar mais bela.

- Pequenos são grandes

A pintura retrata um campo com uma enorme árvore na direita e um grande céu azul no fundo, no galho da direita da árvore tem três animais referentes ao anime Totoro, e mais à direita tem uma entrada de um templo japonês, com uma escada que desce até a frente da árvore. O nome da pintura indica que mesmo pequeno pode ter um valor grande, isso demonstra os animaizinhos na árvore, que mesmo sendo pequenos eles têm um grande valor para a flora (natureza)

Nome da artista: Vitória Yasmim Mendes Gonçalves

Obras:

- Nature fashion

A artista representou em sua obra a natureza e a moda de uma forma que unisse as duas representações, inspirou se em desfiles com aspecto natural. Incluiu a moda na qual ela já apreciava e expressava-se através de desenhos.

- Celeste Tech

Representa a natureza com o encontro com a tecnologia, como se fossem completamente desconhecidas, representando o avanço da tecnologia.

Nome da artista: Sherllys Wellen Dutra Cornélio

Obra:

- Bela lua

“Foi algo mágico como em todos meus quadros, algo que me liberta da realidade, uma obra com sentimentos. A beleza da lua com o símbolo da moda no meio dela, trazer o telescópio como tecnologia que enxerga a moda e a beleza natural”.

Nome da artista: Ana Clara Fortaleza Barros

Obras:

- Contraste e a beleza natural

De acordo com a autora, sua “experiência foi ao mesmo tempo única e diferente, já que nunca tinha experimentando fazer algo tão

complexo ao meu ver, e com mais detalhes do que costumo fazer. Apesar de todos os avanços da tecnologia, todos deveriam tirar um tempo para valorizar aquilo que não faz esforço para ser bonito, porque simplesmente é”.

- Coelho

“Minha experiência com essa obra foi reconfortante, já que não precisei de tanto esforço para transmitir a mensagem que eu queria, os movimentos simplesmente fluíram na tela e em um instante a obra já estava finalizada. Que apesar de simples, algo pode ser belo, não é porque algo é comum e já conhecemos que ele deixa de ser bonito, minha intenção era mostrar isso de uma outra perspectiva, usando um jogo de cores diferente”.

Nome do artista: Carlos Eduardo Abreu de Andrade

Obra:

- Campo

O autor fez uma representação de um campo com flores, nos mostrando como deveríamos apreciar arte mesmo nas coisas mais simples da vida.

AUDIÊNCIA

O público receberá convites enviados em meios de comunicação, principalmente via WhatsApp e redes sociais. Ao chegar no evento, as pessoas serão recepcionadas por uma bela decoração na entrada, juntamente com a entrega de panfletos com todas as informações sobre a exposição. Iniciaremos a abertura com uma peça teatral na qual introduzirá o tema abordado na exposição; posteriormente, o público será direcionado às obras expostas, onde se sucederão as apresentações, tanto sobre os autores quanto sobre as artes. Terão também a opção de participarem de momento de divertimento com a arte interativa. Próximo a cada obra haverá um Qr code com todas as devidas informações sobre autoria, obra e inspiração. Ao final do evento serão entregues lembrancinhas aos participantes.

RECURSOS

Faremos a utilização de materiais como: telas de pintura, tintas, cavaletes, pincéis, lápis, água, canetinha, balões, fitas, fitilho, cola quente entre outros materiais. Para isso, contamos com a parceria de alguns colaboradores, como a prefeitura do município de Caldazinha, MFS papelaria e Construtinas.

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL

Oseias França, painelista goiano e morador do município de Caldazinha será nosso homenageado, recebendo o certificado de **Reconhecimento Artístico CEHL-2024**.

CAPÍTULO 2

A EXPOSIÇÃO

A exposição desenvolveu a temática “A influência da natureza, moda e tecnologia no dia a dia” e teve como objetivo fazer com que o público-alvo lembrasse de fato a importância da natureza, moda e tecnologia e como tem nos afetado ou influenciado. Foi importante perceber que o público compreendeu e, de certa forma, possibilitou a reflexão através de pinturas, poesias e músicas. Assim, explorou-se e desenvolveu-se o olhar crítico e sensível cultivando as possibilidades de expressão e interpretação da diversidade cultural como uma forma de ver, viver e conviver com a arte no espaço escolar.

Mesa de Abertura do evento. Da esquerda para a direita: vereadores Breno Gonçalves e Marcelo Ferreira, prefeita de Caldasinha, Solange Gouveia, prof.^a Glaucilene Soares, Diretora do CEHL, prof. Ademar Araújo (ao microfone), o painalista Oséias França, o estudante Frederico Araújo e a prof.^a Nara Rúbia, coordenadora pedagógica.



Fotografia: Wállefe Pereira de Jesus, 04/04/2024.

Professor Adelman, à esquerda; professoras Glaucilene, de rosa e Rúbia de verde à frente, com estudantes organizadores e artistas.



Fotografia: Wállefe Pereira de Jesus, 04/04/2024.

Da esquerda para a direita: Luís Fernando, Beatriz, Maryelen, Bianca, Ana Clara Oliveira, Samara, Vitória Yasmin, Sherllys, Ana Clara Fortaleza e Carlos Eduardo.



Fotografia: Wállefe Pereira de Jesus, 04/04/2024.

Da esquerda para a direita: Rharika, Hozana, Rubi, Marília, Amanda, Emilly Eduarda e Graciele.



Fotografia: Wállefe Pereira de Jesus, 04/04/2024.

Professor Ademar Araújo, Diretora Prof^a Glaucilene e Coordenadora Prof^a Rúbia, à frente e estudantes ao fundo.

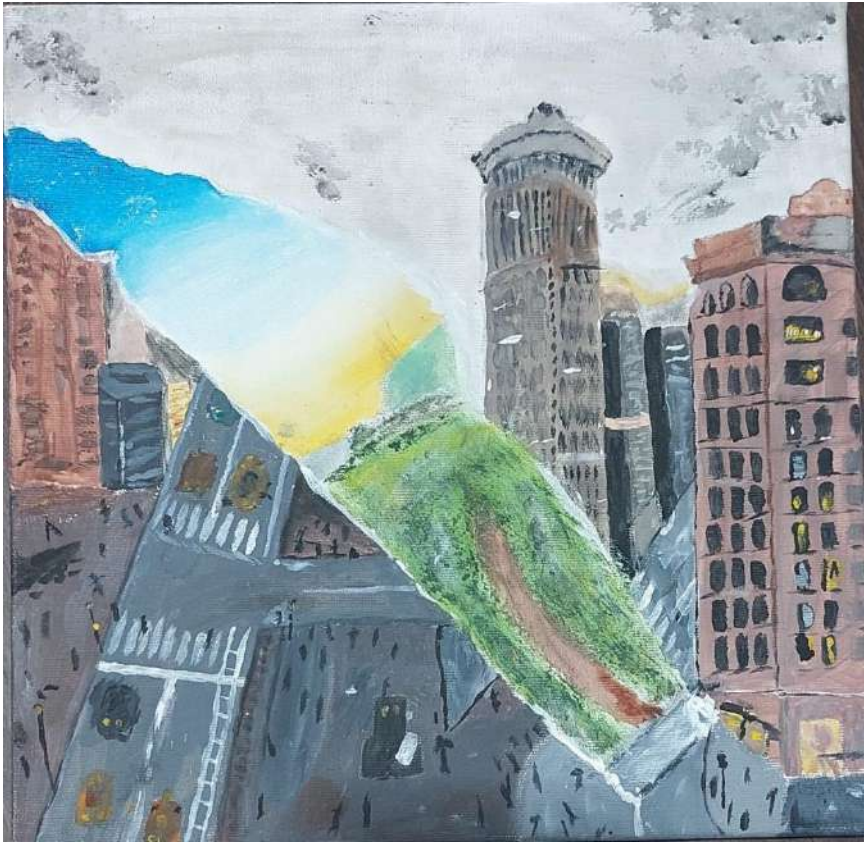


Fotografia: Wállefe Pereira de Jesus, 04/04/2024.

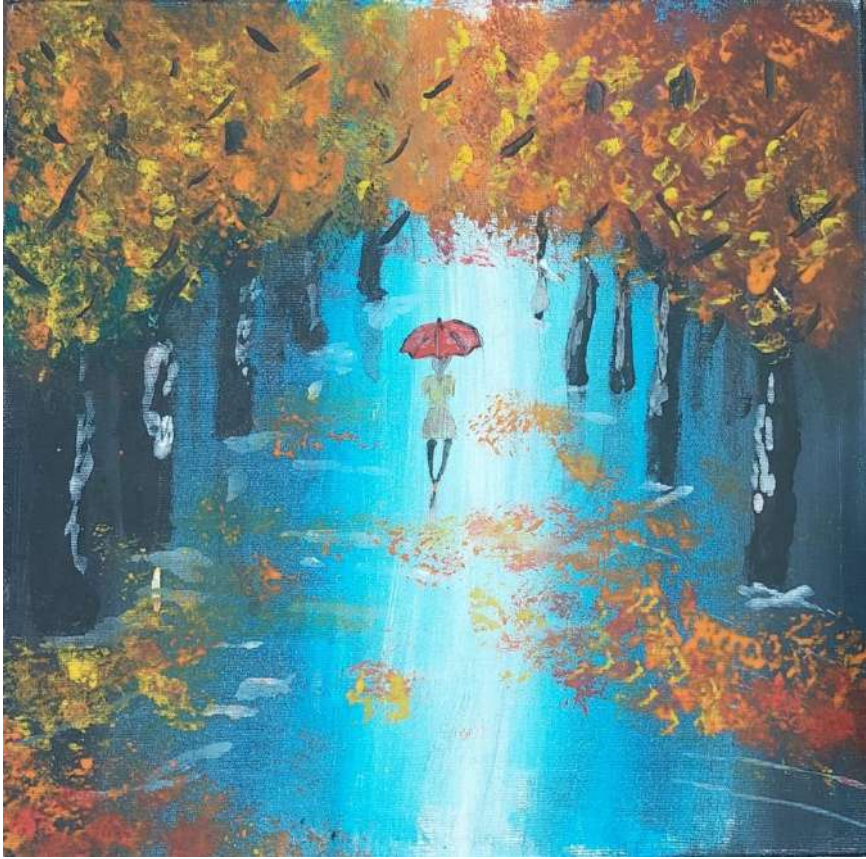
Luís Fernando e suas obras. Ao fundo, bibliotecária Valdivina.



Fotografia: Wállefe Pereira de Jesus, 04/04/2024.



Moquinature, de Luís Fernando, 2024.



Naturatec, de Luís Fernando, 2024.

Bianca e suas obras.



Fotografia: Wállefe Pereira de Jesus, 04/04/2024.



O mundo através dos séculos, de Bianca Duarte Delfino, 2024.



O Nascimento do Século, de Bianca Duarte Delfino, 2024.

Ana Clara Oliveira e suas obras.



Fotografia: Wállefe Pereira de Jesus, 04/04/2024.



Luar, de Ana Clara Oliveira da Silva, 2024.

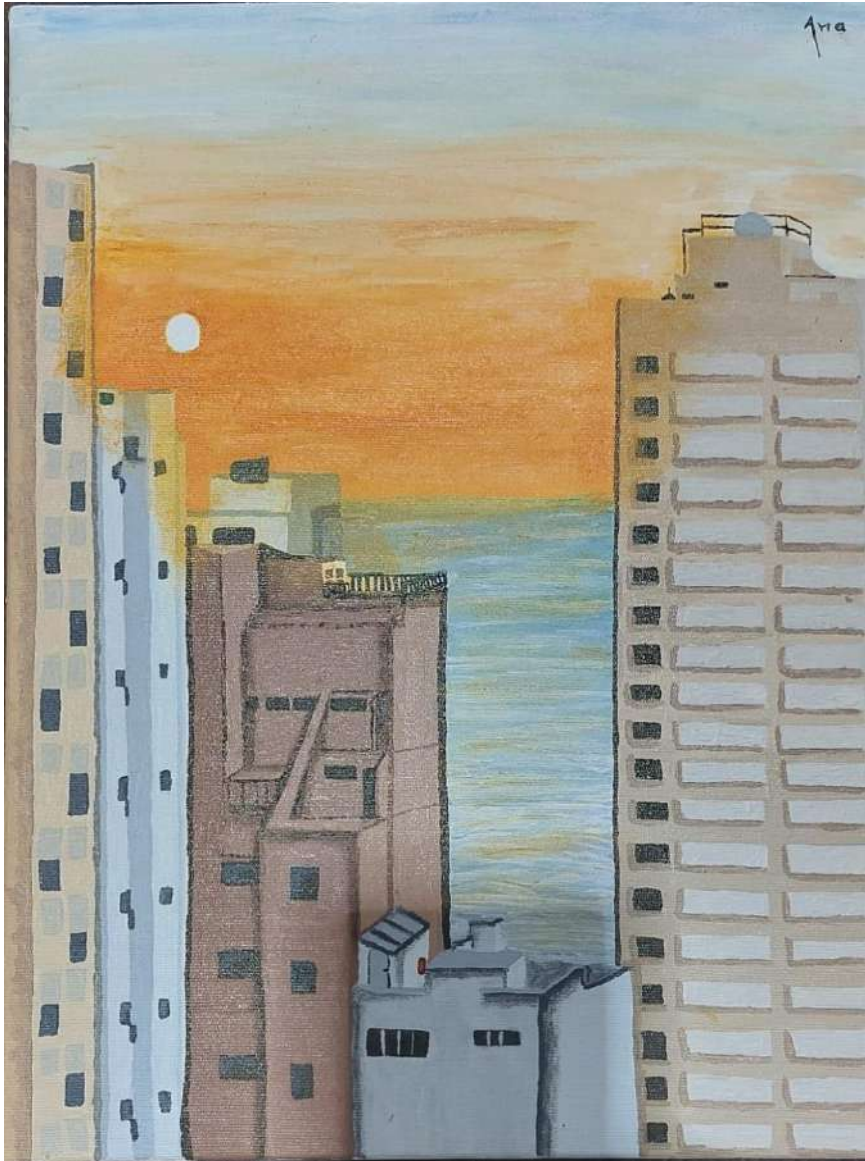


Céu sonoro, de Ana Clara Oliveira da Silva, 2024.

Ana Clara Fortaleza e suas obras.



Fotografia: Wállefe Pereira de Jesus, 04/04/2024.



Contraste e a beleza natural, de Ana Clara Fortaleza, 2024.



Coelho, de Ana Clara Fortaleza, 2024.

A estudante Raphaela Fraga do Nascimento com a prefeita de Caldazinha, Solange Gouveia.



Fotografia: Wállefe Pereira de Jesus, 04/04/2024.

A estudante Hozana Vitória Marques entrega certificado de homenagem ao painelista Oseias França.



Fotografia: Wállefe Pereira de Jesus, 04/04/2024.

Mãos na árvore das assinaturas digitais.



Fotografia: Wállefe Pereira de Jesus, 04/04/2024.

Prefeita de Caldazinha, Solange Gouveia com o painelista Oseias França. Atrás, os estudantes Frederico Araújo e Emilly Eduarda.



Fotografia: Wállefe Pereira de Jesus, 04/04/2024.

O painelista Oseias França e o prof. Adelar Araújo. Público visitante e estudantes ao fundo.



Fotografia: Wállefe Pereira de Jesus, 04/04/2024.

Vitória Yasmin e suas obras



Fotografia: Wállefe Pereira de Jesus, 04/04/2024.



Nature fashion, de Vitória Yasmin, 2024.



Celeste Tech, de Vitória Yasmin, 2024.

Samara Alves Lima Macedo e suas obras



Fotografia: Wállefe Pereira de Jesus, 04/04/2024.



El Bailarín, de Samara Alves Lima Macedo, 2024.



This is a dream? – de Samara Alves Lima Macedo, 2024.

Sherllys Wellen Dutra Cornélio expondo sua obra.



Fotografia: Wállefe Pereira de Jesus, 04/04/2024.



Bela lua, de Sherllys Wellen Dutra Cornélio, 2024.

Estudantes artistas na abertura da exposição.

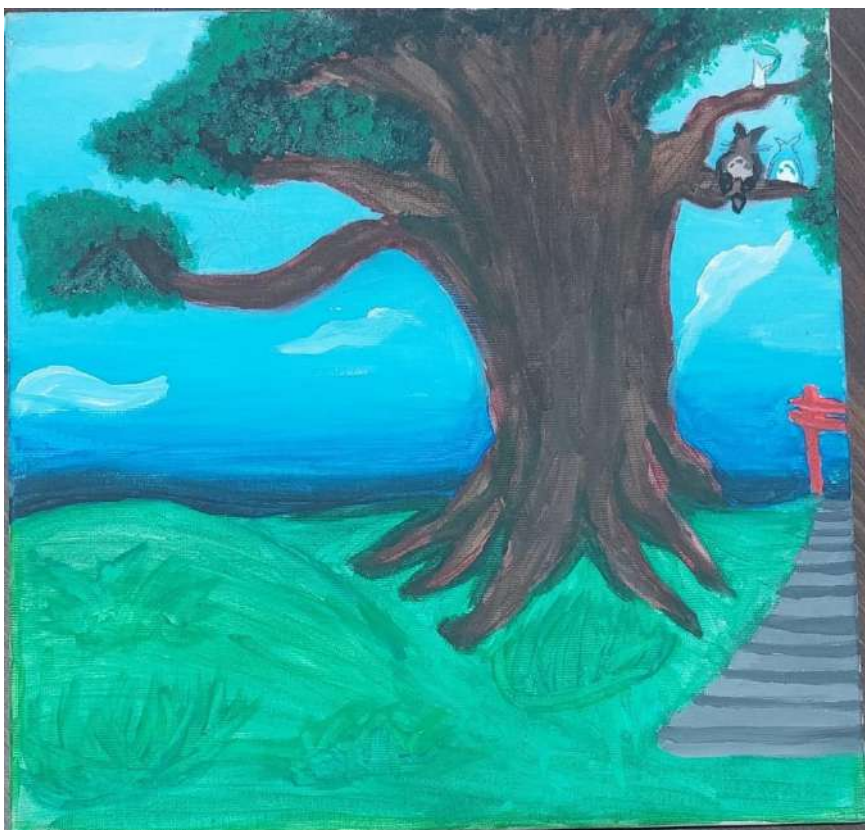


Fotografia: Wállefe Pereira de Jesus, 04/04/2024.

Beatriz Rodrigues de Souza e suas obras.



Fotografia: Wállefe Pereira de Jesus, 04/04/2024.



Pequenos são grandes, de Beatriz Rodrigues de Souza, 2024.



Floresta perdida dos cogumelos, de Beatriz Rodrigues de Souza, 2024.

Maryelen Araújo de Souza e suas obras.



Fotografia: Wállefe Pereira de Jesus, 04/04/2024.

Maryelen Araújo de Souza e suas obras.



Fotografia: Wállefe Pereira de Jesus, 04/04/2024.



Mãe natureza, de Maryelen Araújo de Souza, 2024.



Dias de luz, de Maryelen Araújo de Souza, 2024.

Carlos Eduardo Abreu de Andrade





Campo, de Carlos Eduardo, 2024.

2.1 POESIAS

A VIDA (Dianna Gomes)

Existem coisas tão perfeitas de se olhar!
Existem caminhos tão bons de se trilhar!
Conheço tantas coisas...
Mas, tenho o desejo de conhecer tantas outras.
Tem lugares que me deixam tão bem!
Tem coisas que eu olho que me fazem ir além.
Eu amo admirar a natureza e ver toda sua delicadeza.
Gosto do silêncio.
Gosto da calma.
Existem coisas tão pequenas
que, na verdade, são tão grandes!
E poucos notam.
Na simplicidade se encontram as coisas mais belas.
E é em cada momento que se encontra a eternidade.

POEMA CALADO
(Dianna Gomes)

A natureza é um poema calado, que não pode ser lido.
Apenas visto, apenas admirado e até tocado.
Tudo flui perfeitamente
sem a intervenção humana.
Pois, pra isso, ainda não temos capacidade.
Temos tentado chegar lá,
controlar o incontrolável.
Quem sabe um dia seremos capazes...
A forma como tudo acontece não tem explicação.
Todos os dias, uma nova modificação,
e tudo fica tão perfeito quanto.
Hoje destruímos.
Depois de amanhã, tudo se reconstrói naturalmente
Os pássaros têm seu próprio alimento sem que ninguém os dê.
As plantas na rua, sem que ninguém as reguem, crescem...
E a coisa mais encantadora da natureza é a fonte
que brota água á todo instante.
De que forma? Quem controla?
Não tem explicação.
É uma poesia perfeita
contendo uma bela rima em cada verso.
Cada estrofe
parece ter sido perfeitamente pensada.
É uma orquestra mais que sincronizada.
É, verdadeiramente, um poema calado.

CAPÍTULO 3 PERCEPÇÕES

I

ALGUMAS PALAVRAS sobre a primeira exposição de artes que tivemos no Colégio Estadual Horácia Lobo. Tive o privilégio de visitar, foi uma experiência enriquecedora e inspiradora. Várias obras foram expostas e reuniu uma variedade impressionante de diferentes estilos, técnicas e temáticas.

Durante minha visita à exposição, fiquei impressionada com a diversidade de pinturas e expressões artísticas apresentadas. Além disso, a exposição proporcionou várias outras apresentações artísticas. Fiquei encantada com a originalidade e a criatividade dos estudantes, que exploraram várias questões em seus aspectos. Outro aspecto interessante da exposição foi a presença de um artista local.

No geral, a exposição de artes foi uma experiência memorável que me proporcionou várias outras experiências muito importantes sobre a diversidade e o poder da expressão artísticas. Na minha opinião, foi mais do que uma simples exibição de artes, a exposição foi um lembrete inspirador da capacidade da arte de nos conectar, nos desafiar e de nos inspirar.

Ao finalizar minha visita à exposição de artes tive as explicações dos Estudantes sobre o significado de suas obras e suas técnicas. Espero que relatos como este incentivem mais pessoas a explorarem o mundo da Arte e descubrirem sua própria conexão pessoal com a expressão artística.

Thaiana Silva Cavalcante

II

A primeira exposição de artes que tivemos no Colégio Estadual Horácia Lobo, nos proporcionou uma experiência enriquecedora e inspiradora, tivemos várias obras expostas abrangendo diferentes estilos técnicas e temáticas.

Durante minha visita à exposição, fiquei impressionada com a diversidade de pinturas e expressões artísticas apresentadas. Além disso, a exposição trouxe várias outras apresentações artísticas. Fiquei encantada.

No geral, a exposição de artes foi uma experiência memorável que me proporcionou várias experiências artísticas.

Ao finalizar minha visita à exposição de artes, descobri que há conexão pessoal entre mim, a expressão artística e os autores. Não gostei de ver as pessoas muito perto das obras, e tocarem nelas.

Mikaely Moreira dos Santos

III

A primeira exposição de artes do C.E.H.L em Caldazinha, Goiás, foi um momento muito especial para a comunidade escolar. Os alunos refletem uma variedade de estilos e técnicas, desde pinturas e apresentações para mostrarem sua criatividade artística. Isso significou um incentivo ao interesse pela arte na nossa comunidade.

Os alunos tiveram um grande desempenho pelas suas apresentações nos mostrando suas criatividades e seus desenvolvimentos em Sua obra de arte do colégio.

No geral, a exposição de artes foi uma experiência memorável que me proporcionou várias experiências muito importantes sobre a diversidade e o poder de expressão artísticas. Outro aspecto interessante da exposição foi a presença de um artista local. Fiquei encantada com a originalidade e a criatividade dos estudantes que

exploraram várias questões e aspectos; cada obra convidava seus espectadores a mergulharem em um mundo de imaginação e reflexão.

Jade Carolina Silva Alves

IV

A primeira exposição de artes do C.E.H.L aconteceu no dia 4 de abril de 2024. Nós tivemos algumas apresentações. O evento teve alguns pontos fortes que foram as pinturas em si, seguidas das apresentações.

A primeira exposição de artes do CEHL em Caldazinha Goiás foi um momento muito especial para a comunidade escolar. As obras dos alunos refletem uma raridade de estilos e técnicas, desde pinturas e apresentações para mostrarem suas criatividadees artísticas.

Evaristo Dutra

V

A primeira exposição de artes do CEHL foi o momento mais especial para os alunos, professores, coordenadores e etc.

Foi um momento para todos se expressarem, com apresentações e pinturas; mostrar sua cultura, estilos, criatividade. Uma das principais coisas, também avaliadas são as técnicas utilizadas para desenvolver seu trabalho.

Essa exposição teve um papel super importante para incentivar a arte nos alunos e também um momento novo para todos: aconchegante e descontraído.

Esse momento, para mim, e acho que para todos foi uma boa experiência, mas acho que as pessoas poderiam se expressar mais e deixar a vergonha de lado e se soltar mais sem medo. Apesar

disso, os alunos conseguiram se expressar de acordo com o contexto: trabalhos bem feitos e desenvolvidos de acordo com a orientação do professor.

O professor também teve um papel muito importante para tirar as dúvidas dos alunos, orientar e separar os grupos.

Jennifer Sopyie

VI

A primeira exposição de artes do CEHL em Caldazinha, Goiás, foi um momento muito especial para todos da escola. As obras dos alunos refletiram a alegria e diversos estilos de pinturas e desenhos manuais, ótima oportunidade para os estudantes mostrarem sua criatividade e expressão artística, além de incentivarem o interesse pela arte.

Gostei muito do trabalho deles, tudo foi muito organizado.

Tirando o fato do problema do hino nacional, foi tudo muito bom. Todos os alunos se esforçaram muito e foram muito dedicados.

Rebeca Cavalcante Jales

VII

A primeira exposição de artes do CEHL aconteceu no dia 5 de abril de 2024. Tivemos exposições de pinturas e apresentações feitas pelos alunos.

E tivemos a visita de um artista.

O evento teve alguns pontos fortes como as pinturas e apresentações, assim como também tiveram pontos fracos, como a apresentação do hino.

A primeira exposição de artes do CEHL em Caldazinha foi um momento muito especial para a comunidade escolar. As obras dos alunos refletiram uma variedade de estilos e técnicas de pintura.

E todos os alunos tiveram grande desempenho em suas apresentações. Nos mostraram sua criatividade e seus desenvolvimentos em suas obras.

Gabriel Gomes

VIII

Foi um momento muito especial para a escola. Todas as obras nos refletiram uma variedade de estilo e técnicas, tanto pinturas como apresentações, nos mostraram suas criatividade e técnicas.

Com tudo isso os alunos nos incentivaram a observar com mais clareza a arte e até podemos fazer parte dela não só observar, mas também produzir quadros, desenhos, obras e etc.

Ana Júlia de Oliveira Silva

VIII

No Colégio Estadual Horácia Lobo, em 04 de abril, os corredores e salas foram transformados em galerias de arte, cada uma exibindo as criações únicas dos alunos do 2º ano. Sob a orientação e coordenação do professor Ademar, a exposição proporcionou uma visão fascinante da imaginação e habilidade artística dos jovens talentos.

A diversidade de temas e estilos era notável. Por exemplo, a obra surrealista de Samara convidava os espectadores a mergulharem em um mundo de sonhos e imaginação, com formas distorcidas e cores vibrantes. Enquanto isso, uma pintura da natureza, cujo artista permaneceu anônimo, transportava os

observadores para um reino de calma e serenidade, destacando a beleza e vitalidade do mundo natural.

Além disso, obras como "Arte Lunar" transmitiam uma sensação de paz e contemplação, convidando os espectadores a refletirem sobre a solidão e a tranquilidade da noite. Cada pintura contava uma história única, revelando as experiências e perspectivas individuais dos jovens artistas.

Durante a exposição, os alunos artistas estavam presentes ao lado de suas obras, prontos para compartilharem suas inspirações e técnicas com os visitantes. Eles acolheram os convidados calorosamente, guiando-os através das nuances de cada criação e oferecendo *insights* sobre o processo criativo por trás delas.

O público, composto por alunos, pais, profissionais da área e convidados especiais, foi cativado pela energia e criatividade que permeavam o ambiente. As reações foram variadas, mas predominantemente positivas, com muitos elogiando a originalidade e expressão artística das obras expostas.

Apesar de alguns traços amadores e das limitações do espaço, a exposição foi um testemunho do talento e dedicação dos jovens artistas do Colégio Estadual Horácia Lobo. Ao compartilharem suas visões únicas do mundo, eles inspiraram e encantaram todos os que tiveram a sorte de testemunhar sua arte em exibição.

Ingridy Gonçalves Albuquerque

IX

Todas as obras estavam impecáveis! Porém houve duas que mais chamaram minha atenção, a primeira foi a da Ana Clara 2 pelo realismo. Sua obra foi com um coelhinho em meio a flores, foi a que mais me chamou atenção em questão de estética. Em questão de passar uma mensagem eu me senti na obrigação de falar da obra do Luis, que remete à "solidão" uma pessoa com um guarda-chuva andando em meio a rua com várias árvores ao seu redor. Isso me

pegou muito por questão de ser uma realidade de todos, porque somos solitários, em nossos piores momentos sempre estamos sozinhos. Ninguém passa nossa dor além de nós, apesar de ter um propósito, porém não deixa de ser uma solidão. E para mim essa obra foi a que chamou mais atenção por ser a realidade de todos. Para enxergar isso é só fazer uma leitura visual. Somos só, e não temos que ver isso de uma forma ruim, temos que aprender a conviver com essa realidade, para quando ficarmos sozinhos não acharmos que estamos no fim do mundo. Desde já, quero ressaltar que todas as obras estavam lindas e meus parabéns fica a todos que se dedicaram.

Jordana Rodrigues.

X

Destaco a obra de Bianca Duarte Delfino, “Nascimento o século”. Essa obra me lembra muito o século XIX, quando as mulheres vestiam suas roupas elegantes e saíam com as amigas para tomar chá na lanchonete mais próxima, e a gente vê que tem uma mistura de gerações e estilos, o quanto as duas obras se misturam e se completa. "Me deu uma sensação de o quanto a gente tem que estar preparado para algo novo". Nessa obra podemos ver o quanto a mulher está em evolução a todo momento e, independente do século, mostra a elegância de todos. Observação da exposição: todas as obras estavam impecáveis, me senti lisonjeada e grata por todas as explicações, todos explicaram muito bem e com muita dedicação.

Yasmim Kamilly

XI

A temática das artes variava bastante, mas tudo dentro de sua própria ideia como na arte surrealista de Samara que retratava uma arte vazia e com elementos confusos, casando muito bem com o tema de sonho ou da pintura da mãe natureza, de Maryelen Araújo de Souza. Sua arte possui tons muito verdes e coloridos e a figura dita como a mãe natureza com seu cabelo verde e cheio de flores retrata muito bem a ideia de natureza e também a arte luar que possui um clima solitário e calmo; e o objetivo é retratar um momento íntimo de solidão na natureza.

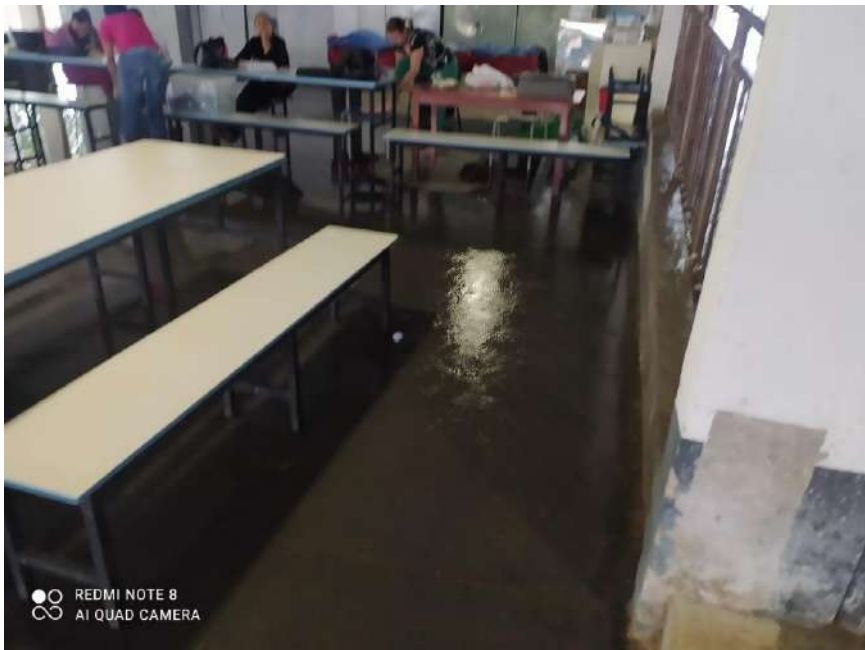
Os temas variaram bastante entre os artistas, mas cada um com sua proposta bem definida. O estilo de arte variou muito: arte surrealista, abstrata, realista e modernista.

O público foram os alunos, pais, profissionais no local e convidados importantes como figuras políticas e artista local. Os artistas ficavam ao lado de suas pinturas, recebiam os convidados de bom grado e conduziam os observadores à história de sua arte ao tema. Alguns até explicaram quais técnicas utilizaram detalhadamente. As reações, por sua vez, foram bem positivas, junto com a explicação e as pinturas feitas com carinho criava um ambiente bem contemplativo e animador.

Qualidade estética: apesar de ser uma apresentação amadora, com alguns erros de traço e um ambiente não adequado (a exposição ocorreu em meio aos transtornos da reforma inconclusa da escola), a exposição foi de ótima qualidade dentro de seu propósito; houve um trabalho de enfeitar o espaço apresentando outras artes como uma cortina feita de cubos. Enfim, as artes foram feitas com cuidados para transmitir aquilo que se desejava.

Gean Carlos

Observação: o estudante reclama com razão. Veja a situação da escola quando chove nesse período de reforma. Lá se vai mais de um ano.





Fotografias de Ademar Araújo, 2024.

XII

Não tenho o que reclamar da exposição, achei tudo lindo, cada detalhe. O mural com as digitais - inclusive coloquei a minha - as meninas tocando ukulele e cantando foi maravilhoso. As apresentações, uma mais linda que a outra; chega dar inspiração. Cada detalhe foi incrível, ficará nas lembranças para sempre. Também cantamos o hino nacional. Foi uma honra. Cada detalhe foi maravilhoso.

Ester Vitória Carvalho da Silva

POSFÁCIO

Marianne Silva Araújo
UFG e Rede de Pessoas Educadoras em Museu de Goiás –
REM GOIÁS

A arte por si só carrega em si o poder de mudança, aliada a educação, sua potência se torna ainda maior. Experienciar a mudança que a arte pode trazer naqueles que a produzem e a contemplam é essencial para compreender e assimilar esse processo.

Alunos, professores e todos os demais envolvidos trabalhando em conjunto para transformar a ideia na obra, uma exposição coletiva montada a partir da participação daqueles que muitas vezes nem se imaginavam no lugar de artista, criando e transgredindo através da sua expressão individual.

Após a exposição tive a oportunidade de participar de uma roda de conversa com algumas alunas curadoras, trocamos experiências, conversamos sobre exposição, seus processos, dificuldades, mas acima de tudo, esse encontro me deu a possibilidade de ver a paixão e a fé delas no projeto que foi executado, como a conjuntura do trabalho de todos transformou um projeto escolar em uma grande exposição. Transcendendo os limites, conectando arte, moda, tecnologia, meio ambiente e mídia, encontrando o limiar entre todas as áreas e suas convergências, seguindo uma só narrativa com um só objetivo, trazer para a luz todos os talentos que encontravam-se na escuridão e investir neles.

Bertolt Brecht uma vez disse "O amor é a arte de criar algo com a ajuda da capacidade do outro" e não haveria forma melhor de descrever o processo de "Transcendendo Limites: Uma viagem para além do convencional", juntos forjando uma arte que também forja de forma real o mundo no qual os participantes acreditam.



E a transcendência se evidencia não só na expressão dos agentes, mas também na percepção do público. Esta obra apresenta o projeto da exposição realizada no Colégio Estadual Horácia Lobo, em Caldazinha-Goiás, as fotografias das obras e seus respectivos autores, a descrição de cada obra, poemas da autoria de estudante, e depoimentos de alguns espectadores do evento. Todos esses elementos impactaram o público promovendo uma reflexão instigante sobre o tema da exposição e uma percepção surpreendente do potencial artístico dos nossos estudantes camuflados no anonimato.